

ATA DA 52ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, na cidade de
4 Pentecoste, no Centro de Pesquisa do DNOCS, no período da manhã, aconteceu a
5 quinquagésima segunda reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do
6 Curu/CBH-Curu, **com a presença dos seguintes integrantes deste Colegiado:** José
7 Nelson Pinto Bandeira e José Elias Teixeira (SAAE Canindé), Raimundo Márcio Sousa
8 da Mota (Colônia de Pesca Z-16), Aurení Barbosa Chaves (ADICP); José Maria Braz
9 (Associação Comunitária José Crispim – Água Boa); Michele Mourão Matos (Ypioca);
10 Cláudia Maria de Lima Alves Silva e João de Deus Mota (Sindicato dos
11 Trabalhadores(as) Rurais/STTR de Apuiarés); José Maria Coelho (S.T.T.R. Canindé);
12 Miguel Augusto Lima Araújo (Associação de Agentes de Saúde de Canindé); Francisco
13 César Matos de Almeida e Oscar Rodrigues dos Santos (CMDS General Sampaio);
14 Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Lagoa da Porca); Raimundo Nonato Freitas
15 Honório (S.T.T.R. Paraipaba); Paulo Sérgio Mariz Santos (Centro Mandacaru); Antônio
16 Martins Cruz (Associação dos Moradores de Tapuio e Adjacentes); José Maciel Lopes
17 (S.T.T.R. Tejuçuoca); Antônio Pinheiro Liberato (Câmara de Caridade); João Tarquilo
18 Meireles (Prefeitura de Paraipaba); Paulo Eduardo de Andrade Bento (Prefeitura de
19 Paramoti); José Júnior de Medeiros (Prefeitura de São Gonçalo); João Mota Matos
20 representado pelo próprio Prefeito de Tejuçuoca Valmar Mota; Francisco Pereira Frota
21 (Prefeitura de Umirim); Eduardo Firmiano de Menezes (DNOCS); Francisco Dermeval
22 Pedrosa Martins (IBAMA); Márcia Soares Caldas (SRH); Maria do Socorro Ferreira de
23 Azevedo (CONPAM); Pedro Lira Pessoa (FUNASA); João Calixto Filho (UFC); Mauro
24 Teixeira Dantas (EMBRAPA); Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro
25 (5ª CRES) e Carlos Calila (SEMACE). Participaram os seguintes técnicos da **COGERH:**
26 Arimatéa Paiva (Gerente), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo
27 Operacional); Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de
28 Gestão), André Rufino (Analista) e Heleni Viana Menezes (Auxiliar Administrativa),
29 todos da COGERH Pentecoste que assinaram a lista de presença em anexo. Havendo
30 número regimental, o Sr. Marcelo Bezerra, deu início a reunião, saudou a todos os
31 participantes; informou sobre a pauta acrescida de duas apresentações, uma por parte do
32 Dr. Pedro Eymard e outra por parte da CAGECE. Justificou a ausência do Presidente do

33 CBH Curu e em seguida convidou a diretoria do CBH para conduzir a reunião,
34 representada pelo Vice-presidente, Secretário Geral e Secretária Adjunta, onde fizeram
35 suas considerações de abertura. O Sr. Mazinho Oliveira informou que no espaço do
36 comitê, todos que desejarem, poderão utilizar para algum comentário ou encaminhamento
37 que desejam fazer sobre seus municípios. O Sr. Arimatéa Paiva em posse da palavra fez
38 uma menção a um artigo publicado na revista Exame de 18/02/2015, pela Jornalista
39 Renata Vieira, onde ela faz um elogio a gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará,
40 cumprindo a legislação. O Sr. Antônio Liberato (Caridade) denunciou que na localidade
41 de Angelim existe um vazamento e um grave desperdício de água e que infelizmente, não
42 tem ninguém da CAGECE na reunião, informou ainda que gostaria de saber como anda
43 o Cinturão das Águas no Ceará - CAC. Arimatéa Paiva informou que em relação ao
44 vazamento denunciado já é do conhecimento da construtora que ficou de solucionar o
45 vazamento. A Sra. Márcia Caldas (SRH) informou que a Secretaria dos Recursos Hídricos
46 está a frende da construção do CAC e que a obra não vai parar, diminuiu o ritmo por
47 acomodação da mudança de Governo, entretanto é obra prioritária do Governador e não
48 irá parar. Sr. Oscar Santos (CMDs) informou que a zona rural do município de General
49 Sampaio está sendo abastecido através de carro pipa vindo da Caucaia, entretanto, as
50 águas que estão caindo começaram a fazer água em alguns localidade de General
51 Sampaio. Sr. José Maria (Sindicato de Canindé) informou que após a construção da
52 adutora a situação melhorou, já na zona rural ainda não juntou água e a população ainda
53 clama por água. Informou que a SOHIDRA cavou quatro poço e somente um deu água,
54 além dos que foram cavados e não foram instalados. Informou que a SOHIDRA se
55 comprometeu em instalar os poços que tenham uma vazão acima de mil litros. Sr.
56 Raimundo Iram (Lagoa da Porca) informou lamentar a ausência dos membros do
57 município de Paracuru e CAGECE. Informou também que o Governo de Paracuru
58 recebeu o carro pipa da União mais o carro pipa somente vai a sua região de quinze em
59 quinze dias e quem tem, gasta com a construção de poços particular quem não tem fica
60 sem água. Sr. Elias (SAAE Canindé) informou que depois da construção da adutora ainda
61 existem alguns entraves, como a falta de energia que ainda não foi ligado pela COELCE.
62 Informou que o SAAE está fazendo uso de gerador com um consumo alto de óleo em
63 torno de noventa mil reais mês. Informou ainda, que a Cidade está dividida em três
64 setores, chegando um índice de 98% na distribuição, entretanto, informou que o Governo
65 do Estado ficou de colaborar com a implantação da rede de energia que ainda não chegou.
66 Sr. Frota (Umirim) informou que a localidade de Torrões solicita poços, pois, a SOHIDRA

67 foi fazer um trabalho de escavação de poços, entretanto, o DNOCS estava escavando no
68 local inviabilizado o trabalho da SOHIDRA. Concluiu solicitando a continuidade da
69 escavação de poços, por parte da SOHIDRA, para que o município não deixe de atender
70 o município de Umirim. Valmar Mota (Prefeito de Tejuçuoca) informou que a sede de
71 Tejuçuoca está entrando em colapso, pois, as águas existente só chega até o final de março
72 e gostaria de saber o que será feito no município de Tejuçuoca. Informou ainda que o
73 histórico de poços em Tejuçuoca é de dois mil litros de água por hora e o município
74 necessita de cinquenta mil litros para abastecer a Cidade. Informou que gostaria do apoio
75 do Comitê para escavação de poços em Tejuçuoca. Apresentou ao Secretário Teixeira
76 uma solicitação junto com o Prefeito de Apuiarés sobre a construção de uma adutora
77 saindo do Pecém, passando por Croatá, Pentecoste, Serrota, Apuiarés até Tejuçuoca
78 totalizando 130 km que poderia ser atendidas as sedes municipais, isso a longo prazo.
79 Entretanto, informou que a necessidade é urgente e a preocupação é água para dia de hoje.
80 O Sr. Arimatéa Paiva informou se comprometer em perguntar a CAGECE o motivo que
81 os poços construídos em Tejuçuoca ainda não foram instalados. A Sra. Cláudia (Sindicato
82 de Apuiarés) informou ter havido estudos para dez poços profundos, até o momento foram
83 cavados cinco poços entre estes, três encontram-se nas terras do vice-prefeito. Informou
84 ainda que a zona rural está bem melhor que a sede do município de Apuiarés. Sr. Mazinho
85 Oliveira (S.L.Curu) também relatou que o município está sendo explorado por quem tem
86 dinheiro, com venda de água, a cada mil litros o valor é de dez reais. Informou que existe
87 poços profundos com uma vazão em torno de vinte mil litros d'água, entretanto nem todos
88 estão instalados, entretanto o município está sendo atendido pela CAGECE, mesmo com
89 as manobras feitas. Informou que o município só está operando com um carro pipa (PAC)
90 e que o município não tem muita reclamação, pois, na medida do possível todos estão
91 sendo atendidos. Sr. Paulo Mariz (Paramoti) relatou que os municípios têm suas
92 peculiaridades, não são todos que vão funcionar somente com poços. Informou que é
93 muito importante o comitê da Bacia do Curu possa fazer com que as sedes municipais
94 tenham adutoras, mesmo sendo a longo prazo. O comitê deve sempre buscar que todas as
95 sedes municipais que têm seus abastecimento através de perenização de rios, possam ter
96 seus abastecimentos garantidos via adutoras, evitando o desperdício com a perenização e
97 em situação de escassez, como a atual, ficar sem o abastecimento devido o açude não ter
98 água suficiente para perenizar os rios levando o município ao colapso. Informou também
99 sobre a retirada de areia no rio Canindé em Paramoti e que os caminhões estão acabando
100 com as ruas do município. Finalizou solicitando a plenária um tema para se fazer um

101 seminário para o dia mundial da água. O Sr. Carlos Calila (SEMACE) informou ter
102 conhecimento de vários processos sobre extração mineral na SEMACE e irá separar os
103 da Bacia do Curu, com o intuito de propor a diretoria do Curu uma ação junto ao
104 ministério público. Passado o momento do comitê, continuando a pauta da reunião o Sr.
105 Mazinho Oliveira convidou o Sr. Reginaldo Silva fazer a apresentação da situação hídrica
106 e operação emergencial dos açudes que possam operar, para o abastecimento humano no
107 primeiro semestre. Onde iniciou sua apresentação informando sobre o Plano de Bacia do
108 Curu, sugerindo que os membros do CBH possam ter uma cópia do Plano, pois, existem
109 ações que os membros devem se apropriar, como a construção de açudes na Bacia previsto
110 no Plano. Outro ponto informado foram os estudos que estão sendo feitos sobre água
111 subterrânea e falta de conhecimento por parte dos membros do comitê de onde estão
112 sendo perfurado os poços em seus municípios. Informou também, na sua apresentação
113 que o Estado apresenta 19,2% da capacidade hídrica e a Bacia do Curu com apenas
114 2,46%, perdendo apenas para o Sertão de Crateús. Comparou a atual situação com o final
115 da estação chuvosa de dois mil e quatorze onde o Estado apresentava 32% de sua
116 capacidade, no final de dois mil e quatorze estava com 20,25% e hoje se encontra com
117 19,02%. Quanto a Bacia do Curu, no final da estação chuvosa do ano passado tinha
118 5,43%, o início deste ano tínhamos 2,81% e hoje 2,5%, ou seja, desde o ano passado não
119 existiu recarga nos açudes da Bacia. Portanto, informou a necessidade de se fazer poços,
120 limpar os existentes e energizá-los, pois, certamente as águas dos açudes não serão
121 suficientes para atender a demanda de abastecimento nos municípios. Informou ainda,
122 que foram traçadas algumas diretrizes, juntamente com o DNOCS, para atender o
123 abastecimento humano para a primeira quinzena do corrente ano. Apresentou ainda, um
124 histórico das vazões desde dois mil e três até dois mil e quatorze, o boletim com o atual
125 volume dos reservatórios e o limite mínimo operacional de um reservatório que é de
126 100.000 m³. Quanto ao açude Pereira de Miranda operando com uma vazão 47 l/s, sendo
127 45 l/s para a CAGECE e 6 l/s para a pesquisa do DNOCS o açude chegara a 30 de
128 novembro de 2015 com 200.000 m³, ou seja, com um volume superior ao mínimo
129 operacional. O açude General Sampaio, liberando 137 l/s, atualmente com 2,5% chegará
130 ao final do ano com 0,6%. O açude Caxitoré, com uma vazão de 60 l/s somente para o
131 abastecimento humano chegará a março de 2017 e será o reservatório estratégico para
132 abastecer Pentecoste, caso os reservatórios não peguem recarga, principalmente o Pereira
133 de Miranda. Quanto ao açude Frios, Reginaldo informou que será operada uma vazão de
134 20 l/s para atender o abastecimentos de algumas comunidades chegando até abril de 2015.

135 Finalizando a apresentação dos reservatórios do Vale, sugeriu a formação de uma
136 comissão com o intuito de resgatar o andamento da construção de três açudes na Bacia,
137 previstos no Plano de Bacia, são eles: riacho do Paulo, Melancia e o Seriema em Caridade.
138 Além, da questão dos poços, fazer o monitoramento e acompanhamento por parte do
139 comitê quanto a perfuração de poços no seus municípios. Sr. Marcelo solicitou ao
140 plenário, voluntários para fazer parte dessa comissão junto com a diretoria do comitê. A
141 comissão ficou formada pela diretoria do CBH Curu, Márcia Caldas (SRH), Pedro
142 Eymard (DNOCS) e Pedro Lira (FUNASA). O Sr. Mazinho convidou o Sr. Pedro Eymard
143 (DNOCS), para justificar a necessidade da liberação de água para a pesquisa de piscicultura
144 do DNOCS. O Sr. Pedro Eymard iniciou falando que a pesquisa do DNOCS tem uma
145 outorga da Agência Nacional de Água. Além, da importância histórica, social e
146 profissional para a região, lembrou que a pesquisa é referência de aprendizado, pesquisa
147 e criação de alevinos, ou seja, se não tiver espécie e a produção de alevinos, não vai ter
148 peixe nos açudes, porque não tem quem reponha. Informou ainda, que em Pentecoste já
149 chegou a produzir duzentas toneladas de peixe por mês e hoje a pesquisa tenta continuar
150 com a criação para que se perca toda a produção de alevinos e falte peixes para repor nos
151 açudes. Após as apresentações o Sr. Marcelo perguntou ao plenário se todos aprovam as
152 vazões que serão operadas até junho do corrente e ano, inclusive os 6 l/s para a piscicultura
153 do DNOCS. Em resposta o plenária do CBH Curu aprovou as vazões e lamentou a
154 ausência da CAGECE para os devidos esclarecimentos. O Sr. Arimatéa informou que em
155 reunião com CAGECE em fevereiro do corrente ano, foi apresentada todas as vazões dos
156 reservatórios do Curu e Litoral, que a COGERH poderia disponibilizar para a CAGECE.
157 Informou ainda, na ocasião ter solicitado para a CAGECE, melhoras nos sistemas de
158 distribuição de água e citou o sistema de Pentecoste, Tejuçuoca, Apuiarés que poderão
159 entrar em colapso e que fosse acelerada as ligações do poços já existentes. Lamentou a
160 ausência da CAGECE que havia confirmado a presença. Após a reunião ficou como
161 **encaminhamentos:** 1) Encaminhar ofício aos órgão competente sobre a instalação de
162 poços para o abastecimento da sede de Tejuçuoca; 2) Formação de uma comissão para
163 verificar o andamento da construção de três açudes na Bacia do Curu, previsto no plano
164 de Bacia. Finalizando, o Sr. Mazinho Oliveira agradeceu a presença de todos a reunião,
165 onde a pauta não foi cumprida pela ausência do representante da CAGECE. Sobre as
166 demais intervenções que por acaso forem solicitadas, ficarão guardada em gravação feita
167 no dia desta reunião. E nada mais havendo a relatar, eu Marcelo Bezerra, Analista de

168 gestão da COGERH, regional Pentecoste, elaborei e declaro encerrada a presente ata,
169 subscrita por mim na presença dos membros conforme lista de frequência anexa.

170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200